

Entidade celebra em 2026 uma década de atuação pela ampliação do acesso ao seguro e reforça o compromisso de levar proteção a públicos ainda pouco atendidos pelo mercado

Edson Calheiros, presidente da ANM

A Associação Nacional das Microseguradoras (ANM) chega aos 10 anos de atuação em 2026, consolidando uma trajetória dedicada à ampliação do acesso ao seguro no Brasil. A entidade, que completa oficialmente uma década em novembro, acompanhou nesse período importantes transformações na forma como o mercado desenvolve produtos, canais de distribuição, tecnologias e modelos de negócio para levar proteção a diferentes parcelas da população.

Criada em 2016 a partir da agenda dos microsseguros, a ANM tem a inclusão como parte de sua origem. Desde sua constituição, estabeleceu entre suas finalidades contribuir para ampliar a proteção securitária da população, disseminar a importância do seguro como instrumento de proteção e estimular iniciativas direcionadas à inclusão social.

Ao longo desses dez anos, essa discussão ganhou novas dimensões. O conceito de seguros inclusivos amplia o olhar para além de produtos de baixo tíquete ou destinados exclusivamente à população de menor renda. A proposta é alcançar diferentes grupos que ainda encontram barreiras de acesso ao seguro tradicional, com soluções adequadas às suas necessidades e realidade, seja em produtos e coberturas, canais de distribuição, formas de contratação ou meios de pagamento.

Para Edson Calheiros, presidente da ANM, chegar aos 10 anos em um cenário de maior atenção do mercado para a inclusão securitária demonstra a evolução de uma pauta defendida pela associação desde o início. “Durante esses dez anos, nossa luta tem sido levar a cultura do seguro para quem ainda está fora desse mercado. Começamos defendendo uma ideia que precisava conquistar espaço e hoje vemos a inclusão securitária ganhar relevância, novos modelos e a participação de importantes empresas do setor. É um momento muito positivo, mas ainda temos muito a avançar”, afirma.

Inclusão securitária ganha espaço

Os números dos microsseguros, uma das frentes desse universo, ajudam a dimensionar a evolução do acesso à proteção. Segundo dados mais recentes da Superintendência de Seguros Privados (Susep), os microsseguros de danos arrecadaram R\$ 780 milhões nos cinco primeiros meses de 2025, crescimento nominal de 18,17% em relação ao mesmo período de 2024.

Para a ANM, porém, o avanço da inclusão securitária vai além do crescimento em volume. Passa por compreender as necessidades de públicos que ainda não encontram proteção adequada, reduzir barreiras de acesso e buscar soluções capazes de inserir o seguro de forma efetiva na vida de mais brasileiros. Nesse processo, tecnologia, inovação e novos modelos de distribuição têm ajudado a aproximar produtos de proteção de consumidores que antes estavam distantes do mercado. Ao mesmo tempo, o avanço da agenda de seguros inclusivos amplia a discussão sobre o papel de seguradoras, corretores, reguladores e demais participantes do setor nessa transformação.

“O seguro tem um papel muito importante na proteção das famílias. Quando conseguimos ampliar seu alcance e desenvolver soluções adequadas à realidade de diferentes públicos, contribuímos para disseminar uma cultura de proteção que beneficia toda a sociedade. Essa é uma bandeira que a ANM carrega desde sua criação”, destaca Calheiros.

Ao chegar à primeira década, a ANM reforça seu compromisso de continuar promovendo o debate sobre inclusão securitária, estimulando o desenvolvimento de soluções e contribuindo para que a proteção oferecida pelo mercado de seguros alcance uma parcela cada vez maior da sociedade.

10 anos e novos caminhos

Como parte desse momento de consolidação e continuidade de sua atuação pela inclusão securitária, a ANM realizará, no dia 26 de novembro, no Rio de Janeiro, a II Conferência Nacional de Microseguros e Seguros Inclusivos.

O encontro dará continuidade aos debates promovidos pela entidade sobre a ampliação do acesso à proteção e os caminhos para o desenvolvimento dos seguros inclusivos no Brasil.

Novas informações sobre a Conferência serão divulgadas em breve.

Fonte: ANM/Ruco Assessoria e Comunicação, em 03.09.2026.